

ITAÚ

Discussão sobre saúde tem avanço. Pg 4

BANCO DO BRASIL

Selma Siqueira vence eleição no CA. Pg 4



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1174 • 26MAR/2025 •

BANCÁRIOS ESTÃO NAS RUAS EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E POR UM BRASIL MENOS DESIGUAL!



Economia

ATOS PELO PAÍS REIVINDICAM SELIC MENOR E ISENÇÃO DO IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL

Medidas são fundamentais para ampliar investimento e emprego e reduzir a desigualdade; Sindicato participou de atividade em SP



Representantes do Sindicato participaram, em 18 de março, de um grande ato na avenida Paulista, na capital, para reivindicar a redução da taxa de juros Selic, definida pelo Banco Central (BC). Foi o “Dia Nacional de Mobilização Menos Juros, Mais Empregos”, que aconteceu pelo País em frente às sedes do BC. “A taxa de juros alta impede o investimento e, como consequência, reduz a oferta de emprego. Por outro lado, os trabalhadores ficam mais endividados; ou seja, é uma situação que só aumenta a desigualdade e amplia a pobreza, e tem que acabar”, apontou o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti,

acrescentado que os juros altos só beneficiam os grandes investidores do mercado financeiro.

A atividade nacional reuniu integrantes da CUT e das centrais sindicais CSB, CTB, Força Sindical, UGT e NTST.

Além da redução dos juros, os atos apoiaram a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, proposta do governo que beneficia a classe trabalhadora, mas ainda precisa da aprovação do Congresso Nacional. Na capital paulista, movimentos estudantis também aderiram à manifestação, com cartazes alertando sobre a importância do debate. Um deles de-

nunciava: “Juros: a camisa de força do Brasil”.

O presidente da CUT, Sergio Nobre, ressaltou a importância da participação, não somente da classe trabalhadora, mas da população em geral nos atos, porque os juros altos tiram recursos financeiros da produção e vão para a especulação.

Já a vice-presidenta da CUT e presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), Juvandia Moreira, ressaltou que o mercado financeiro faz muita pressão para manter os juros altos sobre o Banco Central, além de ter aliados na imprensa,

que divulga esses interesses.

Uma das formas de continuar a participar dessa importante reivindicação é compartilhando as hashtags #MenosJurosMaisEmpregos #JurosBaixosJá

Juros podem subir mais - Além da redução da Selic, uma das mais altas do mundo, os atos convocados protestaram contra a possibilidade de os juros subirem ainda mais, chegando a 15% até o final do ano. A data do protesto foi escolhida por marcar a véspera da decisão Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que definiu a nova taxa de juros em 19 de março - ficou em de 14,25%.

ABC

NA REGIÃO, BANCÁRIOS PARTICIPAM DE ATIVIDADE EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E POR UM BRASIL MENOS DESIGUAL

Manifestação reuniu categorias pelas ruas de São Bernardo



Os bancários participaram, em 14 de março, de ato em São Bernardo para reivindicar um Brasil menos desigual e o respeito aos direitos de todos os trabalhadores. A atividade, organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, reuniu as categorias em defesa da isenção do Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados e para quem recebe até R\$ 5 mil; menor taxa de juros (Selic), redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial e o fim da

jornada 6x1. “A nossa luta vai além e nos une em defesa dos direitos de todos os trabalhadores, não apenas dos bancários. Somos um sindicato-cidadão e queremos um país justo, que não penalize a classe trabalhadora com impostos e jornadas excessivas, com melhor distribuição de renda e empregos decentes”, destacou o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti. As reivindicações caminham na direção da geração do emprego,

do investimento das empresas, no menor risco de endividamento e do crescimento do Brasil, o que tem sido inviabilizado pela alta taxa de juros. Além disso, reforçam a necessidade de isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil (projeto do governo que precisa passar pelo Congresso para ser aprovado) e nos valores da PLR. Destacam, ainda, a luta pelo emprego decente, com jornadas menores sem redução salarial e o fim da jornada 6x1, desumana e que contribui para

o adoecimento dos trabalhadores. A diretora de Formação do nosso sindicato e coordenadora do coletivo de mulheres da CUT-ABC, Inez Galardinovic, também apontou a importância da solidariedade na luta em defesa das mulheres, contra a violência. “Queremos um Brasil solidário e com justiça. O Brasil é o quinto país mais violento do mundo contra as mulheres, e é tarefa de toda a sociedade combater essa violência!”, apontou.



Caixa

CAMPANHA “QUEREMOS SAÚDE, CAIXA, GANHA FORÇA E ABAIXO-ASSINADO

Iniciativa de aposentada reforça reivindicação e tem o apoio de entidades

A Campanha “Queremos Saúde, Caixa” continua crescendo e, em março, empregados e empregadas estão sendo chamados para assinar um abaixo-assinado endereçado à presidência do banco. O objetivo é ampliar o apoio para que a instituição priorize as necessidades dos beneficiários, reforçando a

importância de um plano de saúde eficiente e acessível, bem como um atendimento de qualidade aos usuários.

A iniciativa foi idealizada pela aposentada Elisabete Moreira, mais conhecida como Bete Moreira, e recebe apoio da Fenae, Contraf-CUT e seus sindicatos. Para participar,

acesse o site pelo QR Code, clique em “assinar este abaixo-assinado”, faça sua identificação com nome e e-mail e clique em assinar abaixo-assinado. Depois é só compartilhar com os colegas do banco, para ampliar a adesão!



Itaú

GT DE SAÚDE AVANÇA EM PROJETO DE JUNTA MÉDICA

Banco se comprometeu com propostas apresentadas

O Grupo de Trabalho (GT) de Junta Médica do Itaú e os representantes da direção do banco se reuniram, de forma virtual, no dia 14 de março, para dar continuidade às negociações sobre o fluxo de funcionamento da junta médica, visando melhorias nos processos.

O banco iniciou, em novembro de

2024, um projeto piloto para a formação da junta médica, conforme previsto na cláusula 29 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mas o modelo adotado vinha gerando problemas aos trabalhadores, como falta de suporte operacional, orientação e acolhimento.

No encontro, foram alcançados

avanços importantes em questões relacionadas aos prazos e comunicação. O Itaú também se propôs a elaborar um formulário “Perguntas e Respostas” (FAQ) com as dúvidas mais frequentes sobre o fluxo de processo das juntas médicas.

Leia mais no site do Sindicato.

Editorial

COMBATER A DESIGUALDADE É CONSTRUIR UM BRASIL MELHOR PARA TODOS

Neste mês de março o Sindicato está nas ruas para defender os direitos da categoria, de todos os trabalhadores brasileiros e da sociedade - veja mais detalhes nas páginas 2 e 3 dessa edição. Nossa pauta é a redução da alta concentração de renda no País e o fim da desigualdade, que afeta diretamente o crescimento e a estabilidade econômica.

O Brasil, sabemos, tem alta concentração de renda - o 1% mais rico da população detém 28,3% da renda total, o que nos torna um dos países mais desiguais do mundo. Um trabalhador, ao financiar qualquer bem - mesmo os mais básicos, como a moradia -, paga juros altíssimos, o que aumenta a

inadimplência. Os mesmos juros, a taxa Selic, impedem o investimento, gerando desemprego.

Ao mesmo tempo, cresce a dívida pública e são reduzidos os investimentos em programas sociais. Quem ganha é só o especulador, o alto investidor do mercado financeiro. Por isso, é fundamental que se adotem medidas para reduzir essa desigualdade, o que necessariamente passa pela redução da Selic e o fim da cobrança de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e na Participação dos Lucros e Resultados (PLR), conquista dos trabalhadores.

A desigualdade é um terreno fértil para o crescimento da miséria, da violência, da má qualidade de vida

que, direta ou indiretamente, afeta a todos os brasileiros, e combatê-la deve ser uma luta de todos!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

Banco do Brasil

SELMA SIQUEIRA É A NOVA REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS NO CA

Sindicato apoiou a candidata



Selma Siqueira foi eleita a nova Conselheira de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil (Caref). O resultado do segundo turno do processo eleitoral, que ocorreu entre os dias 6 e 12 de março, confirmou a liderança de Selma no pleito, consolidando seu compromisso com as pautas dos trabalhadores.

Com sua eleição, Selma reforça o compromisso com a valorização dos trabalhadores e a defesa do Banco do Brasil enquanto instituição pública essencial para o desenvolvimento econômico e social do país. O Sindicato parabeniza Selma e reafirma o apoio a sua gestão.